

# OLHOS NO MUNDO

## A escola em tempo de Pandemia

As dificuldades e os constrangimentos sentidos pelos alunos da Roque Gameiro durante o confinamento. Muito se perdeu, mas também muito se ganhou. **Pág.6**



Entrevista a Rui Dias, trabalhador no departamento de Marketing Digital **Pág.3**



**Redes Sociais mais usadas**

O uso das redes sociais tem vindo a aumentar. No entanto, o seu uso varia com a idade e o género. **Pág.2**

**O que é um Digital Influencer.** **Pág.2**



**Pág.7**

**Concurso de Geografia na Escola EB 2,3 Roque Gameiro atribui prémios aos três melhores trabalhos.**

À semelhança dos anos anteriores, realizou-se uma vez mais o concurso de Geografia "Orientar para a sustentabilidade", onde foram atribuídos prémios aos três melhores alunos. **Pág.3**



**A escola Roque Gameiro continua no projeto das Hortas Bio, tendo já conquistado o 1º lugar.** **Pág.7**



**Pág.5**

# Digital Influencer

## *O que é um digital Influencer?*

MAFALDA VEIGA

Com o crescimento das redes sociais, o termo *digital influencer* tornou-se muito comum. Os *digital influencers* chegam a ter milhares de seguidores e impacto em todo o mundo. Mas afinal o que é um *digital influencer*?

*Digital influencers* são “pessoas, personagens, marcas ou grupos que se popularizam através das redes sociais como o Facebook, o Twitter, o YouTube, o Instagram, entre outras, dando origem a conteúdos diversos, que levam a que um público numeroso acompanhe, diariamente, cada uma das suas publicações e compartilhando muitas delas”, segundo a definição da Wikipédia.

De acordo com a Sara Pereira, uma estudante universitária de 21 anos, “esta definição não está errada, no entanto devemos saber quais são os *influencers* que gostam de partilhar ideias e conhecimento e os que fazem isso movidos por outros interesses.”

Todos têm a sua opinião sobre os *influencers*. Para uns são “ricalhaços cheios de mania”, outros consideram que “há *influencers* educativos e *influencers* que não merecem ter acesso às plataformas, pois não as usam corretamente”, ou então “são um bom entretenimento e dão algumas dicas que podem vir a ser úteis”, ou “são criadores de conteúdos”, ou mesmo “só querem ganhar dinheiro de uma maneira mais fácil”, opiniões de alguns jovens com idades compreendidas entre os 12 e os 17 anos.

“Hoje em dia, todos temos acesso às redes sociais, pelo que os *influencers* podem comunicar muito facilmente e alcançar milhares de seguidores.”, segundo ainda Sara Pereira. Para os *influencers* é muito importante terem uma grande audiência pois só assim podem exercer influência através dos seus conteúdos, opiniões ou conceitos. “Os seus seguidores e fãs são muitas vezes manipulados por eles e o pior é que muitos nem se apercebem!”

**Charli D'Amelio é a *influencer* com mais seguidores no TikTok. Tem, aproximadamente, 100 milhões de seguidores.**

Para conseguirem ganhar dinheiro nesta atividade, divulgando produtos e serviços de empresas, é essencial que o *influencer* consiga um número elevado de seguidores, seja qual for a rede social. No entanto, não basta olhar para o alcance é importante olhar para o impacto e a relevância. Segundo Sara Pereira, “as marcas pensam que audiência significa influência e não é verdade. As marcas têm que entender que é preciso ter uma influência com qualidade e que acrescente valor”.

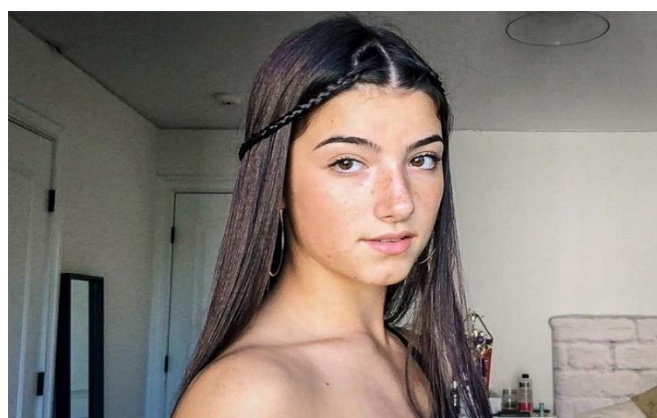
*Digital influencers* um mundo novo que veio para ficar.



**Sara Sampaio é a *influencer* Portuguesa com mais seguidores no Instagram no conteúdo de moda e beleza. Tem, aproximadamente, 7,5 milhões de seguidores.**



Sir Kazzio é o *influencer* com mais seguidores em Portugal no Youtube. Tem, aproximadamente, 5,02 milhões de seguidores.



## *Redes sociais mais usadas no mundo*

GUILHERME SILVA

O uso das redes sociais tem vindo a aumentar e mesmo sendo utilizadas de forma equilibrada, o seu uso varia entre homens e mulheres e de acordo com a idade.

No caso do Pinterest, são as mulheres que o usam mais, superando os homens em 25%. Essa rede é mais usada pelas mulheres como ferramenta motivacional ou inspiracional e pelos homens como ferramenta para adicionar conteúdos aos favoritos.

O uso de redes sociais diminui com a idade. No entanto, o LinkedIn e o WhatsApp apresentam um aumento de aproximadamente 5% na faixa de 30-49 anos de idade.

O LinkedIn é popular entre este grupo etário por ser um site de *networking* profissional e porque as pessoas com essa idade estão numa fase na qual o desenvolvimento profissional é fundamental. O uso do WhatsApp nessa faixa etária provavelmente tem menos a ver com seu gosto pela app e mais pela conveniência e facilidade.



---

# Energia e Tecnologia

---

## Drone de outro mundo

*A NASA enviou para Marte um drone controlado pela Terra.*

**MIGUEL FARINHA**

Após ter enviado para Marte um aparelho que aterrou em segurança a 18 de fevereiro de 2021, a NASA começou a operar o drone Ingenuity 2 meses depois.

No primeiro voo de teste, este drone alcançou uma distância do solo de 3 metros. Este foi o primeiro voo de um aparelho controlado à distância ocorrido noutra planeta.

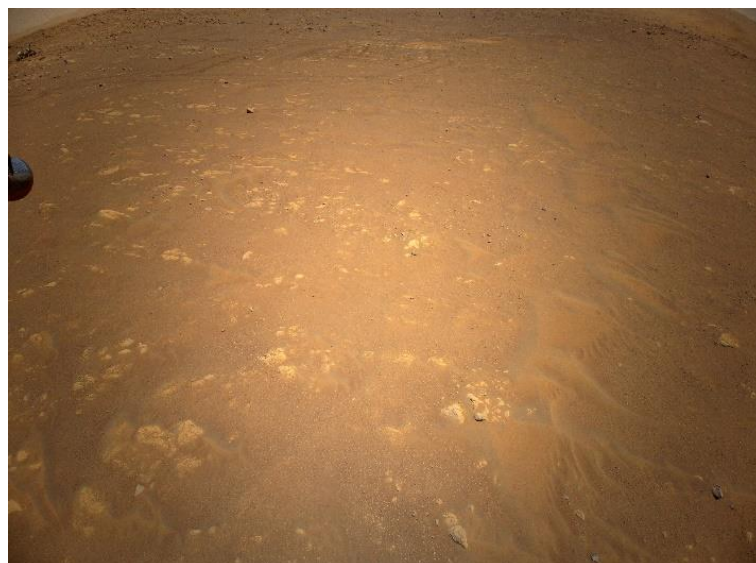


Imagem tirada pelo drone a 27 de abril de 2021

Ingenuity, consegue levantar voo, voar e aterrar apenas com controlos mínimos da Terra. A NASA construiu esta máquina o mais simples possível. Este pedaço de engenharia é apenas constituído pelas lâminas, pernas, uma antena para comunicar com a Terra, baterias, painéis solares para recarregar as baterias, o “cérebro” do helicóptero para funcionar autonomamente, sensores, câmaras e o corpo que contem as baterias.

A função principal deste aparelho era demonstrar que é possível fazer um voo controlado em Marte. Como a sua função principal já foi cumprida, a NASA vai agora utilizar os benefícios dos aparelhos voadores na futura exploração a Marte.

Fontes: <https://mars.nasa.gov/technology/helicopter/>

## O FUTURO DA ENERGIA TEM UM NOME: TÓRIO

*Utilizada no passado, esta fonte de energia voltou a ser utilizada para substituir o urânio.*

**NUNO MATEUS**

O tório é um elemento, tal como o urânio, que se pode usar para produzir energia nuclear e o seu nome provém do Deus Thor. Atualmente, retomou-se a sua utilização por ser quatro vezes mais comum que o urânio, muito mais barato que o carvão, apresentar menos riscos ao ambiente do que o petróleo e o urânio e ser mais eficiente do que a energia solar e eólica.

É utilizada para vários fins dos quais se destaca o revestimento dos fios de tungsténio,

para soldar cerâmicas de alta resistência ao calor, para a construção de lentes de elevada qualidade em câmaras e instrumentos científicos e para produzir combustível nuclear.

De acordo com alguns especialistas, o tório é menos perigoso que o urânio por produzir menos subprodutos e ser mais eficaz. Por outro lado, não tem utilização no fabrico de armas e a sua radiação no ar diminui mais rapidamente que o Urânio.

Apesar destas vantagens, o Tório não deixa de ser um material perigoso pois a exposição deste produto no ar provoca vários

cancros como o do pulmão, pâncreas e do sangue. O objetivo é substituir, nas centrais nucleares, o urânio pelo Tório.

Fontes: [www.britannica.com](http://www.britannica.com) ; <https://whatisnuclear.com/thorium.html> ; <https://www.lenntech.com/periodic/elements/th.htm>



# Reportagem desportiva

## A importância da prática do Râguebi nos jovens

*A minha experiência na modalidade do Râguebi.*

**RAFAEL DURAN RODRIGUES**

O Râguebi é um desporto de contacto físico que utiliza 30 atletas (15 de cada lado), 1 árbitro, 2 árbitros nas laterais do campo e 1 VAR. Dos 15 jogadores, 8 são avançados e 7 são chamados 3 quartos. Os avançados têm de ser fisicamente maiores porque o seu tipo de jogo exige maior contacto e obriga a concentrar a equipa adversária. Deste modo, os 3 quartos têm mais espaço para poderem avançar mais rapidamente para a linha de ensaio. Para impedir o avanço da equipa com a posse de bola, a defesa é feita através do derrube do adversário. Se o ataque for bem-sucedido a equipa é pontuada com 5 pontos. Terá ainda a possibilidade de realizar um chute direto com o objetivo de fazer passar a bola por cima da trave, entre os postes de equipa adversária, o que lhe poderá dar 2 pontos. Se durante o jogo ou num penalty (quando sofre uma falta) fizer passar a bola por cima da trave (entre os postos da equipa adversária) ganha 2 ou 3 pontos, respetivamente.



Muitas pessoas que desconhecem este desporto pensam que é violento. No entanto, a realidade não é bem assim. Tudo funciona com base no respeito. Desde que comecei a praticar esta modalidade fiz boas amizades mesmo com os jogadores adversários e acho incrível o respeito que se tem com os árbitros. A atividade física, os valores e as responsabilidades inculcadas quando se entra em campo fizeram-me mudar física e psicologicamente, mas de uma forma positiva.

Recomendo vivamente a prática desta modalidade aos jovens. É uma modalidade que proporciona o desenvolvimento físico, o espírito de equipa, o trabalho coletivo, a responsabilidade e um código de conduta que exige tomar decisões coletivas e individuais para atacar sem pôr em risco a posse de bola e a integridade física. Para quem tem medo deste desporto existe outra variante de Râguebi para adultos que não exige tanto contacto físico e que se denomina "Touch Rugby".

Tenho pena que este desporto não seja mais conhecido em Portugal porque, após conhecer as suas regras, acaba por ser bastante engraçado e interessante.



## Jogador de Pokémon Go perde ginásio após 1332 dias a defendê-lo

**PEDRO CAMEIRÃO**

Depois de mostrar no Reddit que tinha conseguido defender um ginásio no Pokémon GO por 1332 dias, um utilizador de "fake GPS" acedeu à localização do ginásio e derrotou o Ninetails do jogador. O ginásio era o Observatório de Blue Mountain que se encontra a 1920 metros de altitude. O hacker encontrava-se numa torre de incêndio próximo da zona quando reconheceu o local pelo fundo da imagem do jogador.

# A ESCOLA EM TEMPO DE PANDEMIA

## Como a pandemia alterou a vida de alunos, pais e professores

PROFESSORA ANA JOAQUINA FERNANDES

A Pandemia revelou muitas fragilidades no seio familiar dos alunos da Roque Gameiro, dos pais e dos próprios professores.

Muitos professores não tinham meios tecnológicos e alguns desconheciam completamente a utilização de plataformas de ensino à distância. Utilizaram todos os meios ao seu dispor para darem aulas de qualidade enquanto aprendiam a utilizar algumas ferramentas informáticas, tinham formações online e lidavam com toda a burocracia que estas aulas implicam. Muitos professores sentiram-se apreensivos relativamente à situação dos alunos que não conseguiam acompanhar todas as aulas, por não conseguirem ver a sua reação e consequentemente com a maior dificuldade da respetiva avaliação.

Quanto aos pais, com os filhos em casa, foram obrigados a partilhar com os mesmos os meios informáticos que estavam a utilizar em teletrabalho. Alguns tiveram que aprender a manusear e a utilizar as plataformas digitais para ensinar os seus educandos, principalmente os pais dos alunos com menor autonomia. Muitos acompanhavam as aulas enquanto estas decorriam ajudando os seus educandos na realização das atividades.

Quanto aos alunos, houve aqueles que se adaptaram e continuaram a realizar todas as atividades mantendo a dinâmica que sempre tiveram nas aulas, enquanto outros assistiam às aulas como autênticos robôs, completamente desmotivados e outros ainda utilizaram as plataformas para divertimento. Houve quem desligasse a câmara e saísse da aula justificando que era falha da rede, outros jogavam e fingiam que estavam a assistir a aula e havia aqueles que conversavam com os irmãos, amigos e pais durante a aula. Alguns alunos tiveram dificuldades em assistir as aulas porque não tinham meios informáticos disponíveis ou os locais onde estavam instalados tinham pouca rede.

De acordo com as entrevistas realizadas a algumas turmas do 8º ano e do 9ºano, as maiores dificuldades que os alunos sentiram durante o confinamento foi a falta de concentração durante as aulas online e a falta de socialização com os colegas/amigos/familiares que se projetavam num excesso de horas passadas em frente ao computador. A maior parte considera que a escola fez o que foi possível, mas os trabalhos de casa que os professores enviaram foram excessivos.

Relativamente às aulas que foram dadas online, as respostas sobre a forma como decorreram divergiram. A maior parte dos alunos do 9º ano considerou que o número de horas das aulas deveria ser menor enquanto que os alunos do 8º ano considerou suficientes. Gostaram das aulas, embora confessassem que aprenderiam mais com as aulas presenciais.

Quase todos os alunos, de ambos os níveis, manifestaram que, desde que as atividades letivas se iniciaram, têm receio de baixarem as notas e de não conseguirem acompanhar o ritmo de aprendizagem. Sentem-se desmotivados porque perderam o hábito de concentração, estudo e de trabalho. O número de testes aumentou-lhes a ansiedade e acentuou o sentimento de desmotivação. No entanto, alguns alunos do 8º ano referiram que se sentem motivados porque conseguem acompanhar melhor a matéria, entraram facilmente na rotina e por estarem novamente com os colegas.

Sabemos que, com o tempo, a educação enfrentará mais desafios e estamos todos de acordo que os mesmos podem ser o motor da evolução. O mundo pós pandemia trouxe uma oportunidade fantástica a muitas escolas e à nossa também. Damos um passo no futuro com a introdução da tecnologia no nosso mundo educacional.



# A Escola EB 2,3 Roque Gameiro voltou a ajudar famílias com dificuldades.

PROFESSORA MARTA JESUS ALBUQUERQUE



## À Comunidade Escolar:

Mais uma vez a nossa comunidade escolar está de parabéns! Respondeu de forma muito positiva ao pedido de ajuda e só assim foi possível entregar, até à data (13 de maio), mais de 100 cabazes solidários às famílias dos nossos alunos que estão a passar momentos difíceis.

Enquanto durar a pandemia e esta ajuda for necessária, a escola Roque Gameiro continuará mobilizada para ajudar.

Sempre que for possível colher fruta das árvores da escola, faremos a troca direta: um saco de fruta por bens para os cabazes.



Atividade dinamizada pelo Eco-Escolas e Associação de Pais

## Projeto Hortas Biológicas na Roque Gameiro

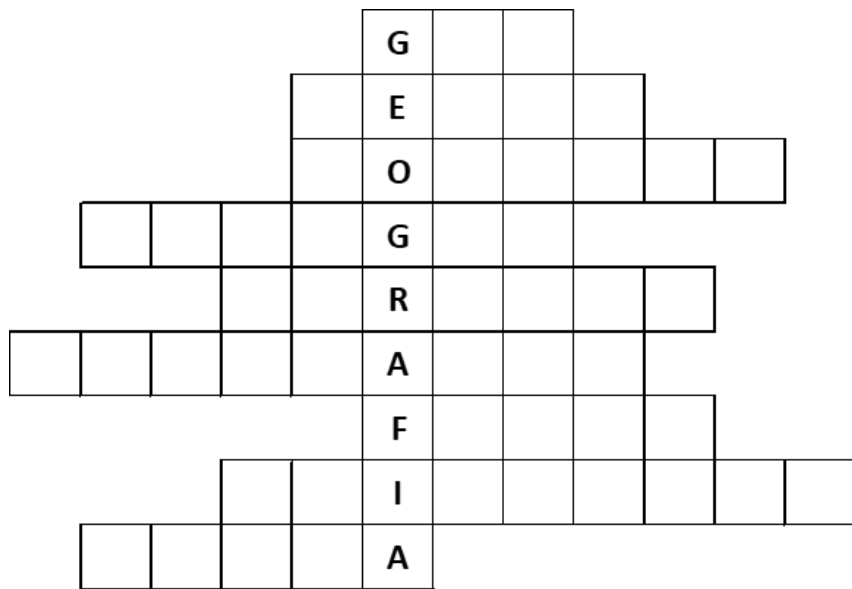
O Projeto/Concurso **Hortas Bio nas Eco-Escolas** tem já uma implementação de vários anos na Roque Gameiro, tendo já conquistado vários prémios a nível nacional, nomeadamente um 1º lugar da melhor Horta Biológica.

Este ano, apesar da pandemia, o projeto tem sobrevivido embora com participação limitada por parte dos alunos, no que diz respeito ao trabalho prático. Toda a pesquisa e desenvolvimento teórico sobre a atividade económica - Agricultura, tem decorrido nas aulas de Geografia, visto fazer parte dos conteúdos programáticos.



# ENTRETENIMENTO

MAFALDA VEIGA



## CRUCIGRAMA

- 1- Recurso natural, ou não, que produz calor;
- 2- Deslocação do ar;
- 3- Transporte usado para médias distâncias;
- 4- Utilizado para produzir calor, eletricidade ou movimento;
- 5- Tipo de migração que as pessoas realizam em lugares diferentes do seu habitual, com tempo inferior a 1 ano, com o objetivo de lazer;
- 6- Setor de atividade constituído por atividades que prestam serviços e pelo comércio;
- 7- Correntes quentes e...
- 8- Entrada de população estrangeira num país para aí fixar residência;
- 9- Captura de peixe em água doce ou salgada.

1- Gás; 2- Vento; 3- Comboio; 4- Energia; 5- Turismo; 6- Terciário; 7- Fritas; 8- Imigração; 9- Pesca.

Palavra-chave:

MIGUEL GUIMARÃES

Tenta adivinhar o país e a capital



ZI-A- SU- LÂN-A- DI  
AB- MB-E- AN



QUE-TÃO-NIS-MEN-TUR  
GA-TE-BA-AS



PU-CA-RE-BLI-CA  
MI-DO-NA-NI-CA



TO-SAN  
MIN-DO-GO

Resolução:  
Suazilândia/Mbabane,  
Turquemenistão/Asgabat  
República Dominicana/Santo Domingo

## CULINÁRIA

PEDRO OLIVEIRA

Foi pedido à Dona Manuela para mostrar os seus conhecimentos na cozinha. A receita que decidiu partilhar foi o seu famoso bolo de chocolate.



### INGREDIENTES:

- 5 ou 6 ovos
  - 2 chávenas de farinha
  - 1 chávena de açúcar
  - 1 chávena de óleo
  - 1 chávena de chocolate em pó
  - 1 chávena de água a ferver
  - 1 colher de sopa de fermento em pó
- Junte os ovos e o açúcar até formar uma massa esbranquiçada, adicione de seguida os restantes ingredientes. Unte uma forma, introduza a massa e leve ao forno.

- Creme para o bolo:
- 8 colheres de sopa de leite
  - 4 ou 5 colheres de chocolate e açúcar a

gosto.

Leve a mistura ao lume até apurar. Quando o bolo estiver pronto, recheie o bolo com este creme.